



ATA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO COREAÚ

1 Ao vigésimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, ocorreu a septuagésima
2 reunião ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú – CBH no auditório da
3 Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (CED), Sobral -
4 CE. Estiveram reunidos 21 instituições de forma presencial e virtual, representadas pelas
5 seguintes entidades membros: Marcos Antônio Monteiro Freitas – Titular **EMATERCE**,
6 Francisco Frank Soares – Suplente **SEMACE**, Manoel Bartilomeu Gomes de Almeida –
7 Suplente **SRH**, Raimundo Nonato Farias Monteiro – Suplente **FUNCEME**, Amanda Nunes
8 Diógenes – Titular **ICMBIO**, Cristina dos Santos Silva Coutinho – Titular **Prefeitura**
9 **Municipal de Ibiapina**, Paulene Maria dos Santos – Suplente **Prefeitura municipal de**
10 **Morrinhos**, Wangeron Silva Araujo e Everaldo Batista Lima Titular e Suplente **Prefeitura**
11 **Municipal de Uruoca**, Vanessa Maria Rodrigues – Suplente **Prefeitura Municipal de**
12 **Alcântara**, Francisco Luiz dos Santos – Titular **Sindicato dos trabalhadores Rurais de**
13 **Camocim**, Francinilson José da Silva Araujo – Suplente **Sindicato dos trabalhadores**
14 **Rurais de Tianguá**, Raul de Araujo Lima Neto – Titular **Associação Comunitária dos**
15 **moradores da Comunidade de Morrinhos e Adjacências**, Aldenir da Mota Soares –
16 Titular **Associação dos Moradores de Retiro**, Izabela Cristine de Lima Silva – Titular
17 **IFCE de Camocim**, Bianca de Freitas Terra – Titular **UVA**, Keila Aragão Fernandes –
18 Titular **Associação dos pequenos Produtores da Lagoa dos Bitonhos**, Romana
19 Machado de Vasconcelos – Titular **Associação de Desenvolvimento Comunitário dos**
20 **Familiares da Tabainha**, Antonio Arnaldo Rodrigues da Silva – Titular **Associação**
21 **Comunitária capitão Simão Félix da Cunha de Pau Ferro**, Francisco Gonzaga Souza
22 de Aquino – **SAAE de Granja**, João Paulo Ferreira – Titular **Associação Comunitária**
23 **são Francisco de Paracará**, Kleber Trévia Veras – Titular **Camara de Vereadores de**
24 **Camocim**, E demais instituições representadas pelas seguintes: Íris Moraes Araújo - **UVA**,
25 Keila Maria Linhares – **UVA**, Thyago Aragão Dias – **Faculdade 05 de Julho de Sobral-**
26 **CE**, Meiry S Sakamoto – **Funceme**, Leandro Araujo Silveira, Genario Fonseca, Merelane
27 Mesquita, Guilherme Farias e Francisco Hiago Gomes – **COGERH A pauta da reunião 1-**
28 **Abertura e Aprovação da ata da 69ª Reunião Ordinária; 2- Acompanhamento da**
29 **Operação dos Açudes da Bacia Hidrográfica do Coreaú 2024.2; 3 – Apresentação**
30 **do Relatório do Plano de Seca para o Açude Angicos; 4- Relatório de Atividades do**
31 **CBH no ano de 2024; 5- Planejamento das Atividades para o ano de 2025; 6-**
32 **Proposta para uso dos recursos Procomite; 7- Prognóstico FUNCEME; 8- Informes;**
33 **9- Encaminhamentos e encerramento.** Raul Neto, presidente do comitê fez às 9:30h a
34 abertura acolhendo toda plenária, dando ciência que a reunião é no formato híbrido e está
35 sendo gravada, e iniciou: 1- **APROVAÇÃO DAS ATAS 69ª**: Ao apresentar a primeira
36 pauta, foi colocada de maneira virtual uma sugestão de ajuste no nome de uma instituição
37 na ata pela professora Patrícia a qual foi realizada prontamente. Na sequência o
38 presidente consultou a plenária presencial e virtual sobre a dispensa da leitura da ata,
39 tendo em vista que foi enviada com antecedência pelo e-mail para todos os membros, o
40 que foi acatado por toda plenária. Com isso, foi feita a aprovação da Ata com
41 unanimidade por todos, a partir do ajuste sugerido. **2-Acompanhamento da Operação**
42 **dos Açudes da Bacia Hidrográfica do Coreaú 2024.2**: O Gerente Operação Guilherme
43 fez a apresentação da operação dos açudes da Bacia para o segundo semestre de 2024,
44 dando destaque à capacidade dos principais reservatórios como o Angicos e o Itaúna,
45
46

47 sendo o açude Tucunduba o que está mais próximo a verter. Na sequência foi
48 apresentado quadro de Extrato simulado x realizado positivo para todos os açudes
49 operados, em conformidade com o que foi planejado junto ao comitê. Ele apresentou na
50 sequência a vazão alocada e operada dos principais açudes operados, começando com o
51 açude Angicos para o qual foi alocada vazão de 370L/s e teve operação de 359L/s,
52 cumprindo positivamente a operação do açude. Na sequência, o Guilherme apresentou a
53 Operação Emergencial de 2025.1, sendo os principais Açudes que apresentam demandas
54 prioritárias com demandas de operação emergencial. Para o Açude Angicos que
55 considerando que a demanda prioritária para irrigação, aquicultura e perdas em trânsito
56 foi computada 370 L/s e mesmo com o aporte nulo a perda em cota não demonstra
57 grande preocupação, o mesmo foi identificado para o açude Gangorra a vazão de 140L/s.
58 Foi chamada a atenção para o Açude Itaúna e a proposta de realizar soltura de vazão
59 para respaldar o risco de rompimento da barragem, uma angústia da comunidade, que
60 deseja controlar o volume de represamento. Deste modo, foi proposto uma vazão de
61 controle de cheia de 200 L/s. A Amanda do ICMBIO perguntou se há motivos técnicos que
62 demonstre preocupação com riscos para o Açude Itaúna, o Guilherme explicou que, a
63 cada seis meses, são realizadas inspeções detalhadas por meio de um checklist para
64 monitoramento de anomalias no açude. No caso específico do Açude Itaúna, foram
65 identificadas algumas anomalias, porém, nenhuma delas representa risco iminente. Ele
66 destacou que, até o momento, não há motivos para preocupação imediata, a não ser que
67 ocorram problemas totalmente fora do padrão observado. Além disso, informou que, no
68 momento, a estrutura do açude está operacional e funcionando de maneira adequada.
69 Amanda reforçou que o risco de rompimento é um assunto sério e que se houver qualquer
70 risco é necessário demandar um estudo específico. Então, o Gerente Regional Hiago
71 explicou o contexto do ocorrido em 2009. O Rio Timonha, por ser um rio de grande vazão,
72 recebe as águas das chuvas provenientes da Serra da Ibiapaba, especialmente da região
73 de Viçosa, o que provoca um fluxo intenso de água descendo pela serra. Em 2009, devido
74 à intensidade das chuvas, ocorreu uma erosão que fez com que as águas se
75 deslocassem para o lado da ombreira esquerda do sangradouro, resultando na escavação
76 de parte do antigo muro. Na época, foi realizada uma obra de recuperação, com a
77 construção de um novo muro e uma nova formação, com o objetivo de estabilizar e
78 garantir a segurança da estrutura. No entanto, o temor da comunidade persiste,
79 principalmente devido à altura das lâminas de sangria, que já chegaram a mais 1,30
80 metros. Essa preocupação é motivada pela intensidade das chuvas e pelo
81 comportamento das águas no açude, fatores que continuam gerando insegurança entre
82 os moradores da região. Diante do trauma ocorrido em 2009 e considerando o contexto
83 das sangrias expressivas, a comunidade solicitou que fosse liberada a água do açude de
84 forma controlada, a fim de evitar que as lâminas de sangria atinjam níveis tão altos.
85 Embora não seja uma prática comum, o açude possui uma “função de controle de
86 volume”, com o objetivo de manter os níveis de água em patamares adequados, evitando
87 o acúmulo excessivo que resultaria em sangrias mais intensas. Esse controle é
88 especialmente importante devido à boa recorrência de sangrias do açude. Para ilustrar, no
89 período de seca, destacando o ano de 2015, um dos piores anos em termos de estiagem,
90 o açude ainda permaneceu com mais de 30% de seu volume, sendo o maior açude da
91 bacia do Coreaú. Na sequência o Guilherme agradeceu e finalizou a apresentação. Abriu
92 então para dúvidas e o presidente Raul consultou a plenária a vazão proposta para cada
93 Açude. Todos foram aprovados unanimemente pela plenária, com observação feita pelo
94 Bartolomeu da SRH sobre a importância de garantir que a vazão traga tranquilidade para
95 a comunidade e que não traz risco de demanda não atendida para os usos previstos. Na
96 sequência, o Luiz França do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de

97 Camocim fez uma pergunta sobre quem faz a abertura das comportas e o Guilherme
98 esclareceu que quem faz é a COGERH e que no momento que acontece o sangramento
99 do Açude são abertas as comportas por segurança e para a limpeza do reservatório. Na
100 sequência, Amanda perguntou se existe um planejamento para lidar com o risco de
101 ruptura do Açude Itaúna. O Gerente Hiago reforçou a fala de Amanda e mencionou que,
102 no dia anterior, havia recebido da Câmara Municipal de Chaval, município onde está
103 sediada a comunidade jusante do açude, um ofício, no qual um dos encaminhamentos foi
104 a solicitação da criação de um plano de emergência. Esse plano é um documento legal
105 previsto na Política Nacional de Segurança de Barragens, que indicará, em caso de
106 emergência, quem será acionado, como deve ser a atuação, se será necessário instalar
107 sirenes, onde elas devem ser colocadas, entre outros detalhes. A responsabilidade pela
108 elaboração desse plano, no caso específico do açude Itaúna, é da COGERH. No entanto,
109 Hiago ressaltou que não é um documento barato, e considerando que existem mais de 80
110 açudes na bacia, a elaboração do plano envolve uma grande complexidade. Ele
111 encaminhou o pedido, via ofício da Câmara Municipal de Chaval, para a COGERH, mas
112 sugeriu que o comitê reforçasse essa demanda, já que essa solicitação aparece
113 periodicamente e já foi encaminhada anteriormente. Hiago também destacou que, entre
114 os açudes da bacia, o Itaúna é o que mais gera preocupação, não só pela segurança,
115 visto que as inspeções são feitas duas vezes ao ano, mas também devido à sua
116 importância e o histórico de trauma causado pelo problema ocorrido em 2009, o que ainda
117 gera receios na comunidade. Além disso, a COGERH possui equipes de segurança de
118 barragens, que atuam no monitoramento e manutenção da segurança dos açudes. Para
119 tranquilizar a população e cumprir o que está previsto em lei, Hiago sugeriu que o comitê
120 pudesse reforçar esse pedido. Em seguida, o Sr. Aldenir da Mota, da Associação dos
121 Moradores de Retiro, perguntou se já havia uma previsão de quando o plano de
122 emergência para o açude começaria a ser elaborado. Hiago respondeu que, no momento,
123 só há o pedido da Câmara Municipal de Chaval para que o plano seja feito, mas, como já
124 foi mencionado, não é algo simples, pois necessita de contratação, de orçamentos e, para
125 que isso aconteça, é necessário que haja um reforço (solicitações). Quanto a uma
126 previsão concreta, no entanto, ainda não há. Aldenir entendeu a resposta e perguntou se
127 a COGERH seria a responsável por executar o plano. Hiago explicou que a
128 responsabilidade de produzir e entregar o plano, no caso específico do açude Itaúna, é da
129 COGERH, que poderá contratar uma empresa para ajudar na elaboração, mas a
130 obrigação de realizar o plano é da COGERH. Amanda então sugeriu, via comitê, que
131 fosse feita uma solicitação de reforço para o plano de segurança do Açude Itaúna. Dando
132 sequência à reunião, Raul colocou em votação a liberação de 200L/s, e a proposta foi
133 aprovada por unanimidade. **Pauta extra:** O Presidente Raul apresentou a necessidade de
134 uma pauta extra sobre a necessidade de a plenária indicar um nome para ser
135 homenageado pela Comenda Zaranza para o ano de 2024. O próprio presidente
136 apresentou em nome da diretoria os nomes do Servidor Bartolomeu da COGERH que tem
137 19 anos de serviços prestados pela Bacia e o nome do senhor Roberto Chagas, que já foi
138 membro do comitê e que é um ambientalista atuante há muitos anos na bacia. Amanda
139 pediu a palavra e indicou o nome da tecnóloga da COGERH Kamyille Prado para ser
140 agraciada pela comenda, pelo brilhante serviço prestado para o Comitê. Foi elucidado que
141 a Kamyille já recebeu a comenda pelo comitê Acaraú, mas que não foi agraciada pelo
142 Coreaú. Ficou estabelecido que ao final das pautas seria realizada a votação do nome a
143 ser indicado para a Comenda do ano de 2024. **3- Apresentação do Relatório do Plano
144 de Seca para o Açude Angicos:** A Professora da UVA Íris Morais apresentou o projeto
145 Plano de Seca e ações realizadas em cada etapa, com a participação dos atores
146 interessados do Açude Angicos. Na sequência o Professor Thyago Aragão apresentou os

147 cenários relativos às vazões a serem atendidas em função de cada estado do
148 reservatório, seja em estado Normal, com usos garantidos de maneira independente, mas
149 já se alterando a disponibilidade de vazão para cada uso, seja em estado de alerta, de
150 seca ou de seca severa. O professor explicou que o reservatório é muito sensível para
151 qualquer tipo de alteração de disponibilidade hídrica, influenciado significativamente pelos
152 usos múltiplos, correndo o risco de entrar em colapso com facilidade com pequeno
153 período de instabilidade. Deste modo, o professor apresentou um cenário ainda mais
154 severo, com proposta de racionamento mesmo na operação normal, aumentando o
155 racionamento, para garantir com mais tranquilidade a manutenção por mais tempo do
156 abastecimento em função das variações, com um resultado de menor período com o
157 reservatório no volume morto. O senhor Bartolomeu corroborou com as constatações do
158 estudo em relação à experiência da operação do sistema de longos anos de experiência,
159 explicando que de fato mais tempo o açude operava em estado de alerta do que com
160 volume para operação confortável. O senhor Arnaldo perguntou se há expectativa deste
161 reservatório receber aporte do projeto Malha d'água, no que o senhor Bartolomeu
162 explicou que há uma expectativa, mas que no contexto da Bacia do Coreau a prioridade
163 ainda está mais distante, em função das outras demandas do Estado. Foi explicado pelo
164 Guilherme que a Estação de Tratamento de Água do projeto será implementada às
165 margens do Açude, levando água tratada para as comunidades. O gerente regional
166 explicou que sendo um custo muito alto o tempo de implementação deste projeto é
167 demorado. Amanda pediu a palavra e contribuiu com a importância de como Comitê não
168 aceitarmos o discurso de que a obra é cara e permanecer com as deficiências de
169 abastecimento da nossa comunidade, colocando em pauta e lutando para ser prioridade
170 diante das escolhas do Estado, visto que o próprio estudo e as experiências prévias
171 demonstram que o reservatório Angicos não é eficiente para atendimento da população. O
172 Raul considerou muito pertinentes as colocações feitas, destacando que, embora esse
173 fosse um encaminhamento a ser tratado mais adiante na reunião, o assunto foi colocado
174 e ele aproveitou a oportunidade para falar sobre isso. No entanto, como o assunto surgiu
175 em relação ao projeto Malha D'Água, ele, por conhecer de perto as dificuldades da Bacia
176 do Coreau e o sistema do Açude Angicos, ressaltou que já foram realizadas audiências
177 públicas com Câmara de Vereadores e diversas reuniões solicitando medidas e soluções.
178 Em conversa prévia com os professores Íris e Thyago, ele reforçou que o projeto é um
179 reforço às questões que já vêm sendo apontadas e discutidas. Raul também mencionou
180 que a percepção do Estado sobre a Bacia do Coreau, que é uma bacia com grande índice
181 de chuvas, leva a uma ideia equivocada de que não há uma necessidade urgente de
182 água. Ele concorda plenamente com a Amanda, destacando a importância de se
183 posicionar e gerar demandas, afirmando que "*sim, temos água, mas ela não está*
184 *chegando a quem realmente precisa dela*". Além disso, ressaltou que o projeto Malha
185 D'Água é uma das prioridades, mas fez uma crítica importante: o projeto contempla
186 apenas as cidades e não as comunidades difusas. Isso levanta a questão: se o problema
187 das cidades for resolvido, as comunidades difusas ficarão sem acesso à água? Raul
188 questionou se estão sendo consideradas essas comunidades e reiterou que cabe ao
189 Comitê, como representante desse movimento das águas, garantir o direito dessas
190 comunidades da Bacia do Coreau ao acesso à água, e uma água de qualidade. Por fim,
191 Raul reforçou que, enquanto a diretoria e o presidente do Comitê estão colocando essa
192 questão como ponto de pauta e prioridade, é necessário também realizar mobilizações
193 com as prefeituras que poderão ser as mais atingidas, além das câmaras de vereadores,
194 para que cada um cumpra seu papel social. Para encerrar, destacou: "*Não é caro, caro é*
195 *você humilhar um cidadão na fila de um carro-pipa, brigando com balde*". O senhor
196 Bartolomeu reforçou sobre a importância de lutar pela construção do Açude do Canto das

197 Pedras para ampliar as alternativas para atender as demandas das comunidades
198 desassistidas. Raul explicou sobre o Açude do Canto das Pedras, que seria um dos
199 maiores açudes do Estado, o qual já possui projeto, mas que precisa ser angariado
200 recursos para construir. Com este cenário, o Presidente julgou mais viável priorizar os
201 esforços para cobrança do Malha D'água para a nossa Bacia. Nisso, ficou estabelecido
202 um encaminhamento do Comitê cobrar da SRH formalmente a priorização da Bacia do
203 Coreaú para o projeto Malha D'água. Na sequência, o professor retomou sua
204 apresentação, apresentando os cenários simulados que demonstram que o modelo de
205 operação atual, com 370 L/s, leva a uma situação que bastaria um ano de baixa
206 precipitação para o reservatório entrar para uma situação de alerta, evoluindo
207 rapidamente para situação de seca e seca extrema, ou seja, entrando em colapso. Nesse
208 sentido, o professor demonstrou que é necessário entender que mesmo com as
209 alternativas estruturais (construção de novo reservatório, projeto malha d'água) as obras
210 levam tempo que da maneira de operação atual tende a levar o reservatório para um
211 colapso antes de outras soluções serem consolidadas. Antes de iniciar a votação acerca
212 do cenário para ser proposto pelo estudo, o senhor Bartolomeu explicou que pela
213 experiência de operação, mesmo com essa vazão proposta no cenário mais conservador,
214 aconteceu o colapso do sistema. Na sequência Bianca pediu para entender melhor o
215 propósito do estudo e da votação que iremos realizar como Comitê. Nisto o professor
216 explicou o propósito do Plano de Seca como instrumento para gestão dos recursos
217 hídricos deste reservatório, dando apoio para a gestão da alocação de água. Bianca
218 reforçou a pergunta: "Nós, como comitê, votando em um dos cenários, daí em diante,
219 essa votação vai levar para qual caminho?" Em resposta, a professora Íris pediu a palavra
220 para esclarecer melhor a questão e explicou que se trata de um plano vinculado ao
221 cientista-chefe, juntamente com os "atores sociais" que participam da decisão de alocação
222 de água. Ela ressaltou que, embora o comitê seja o responsável pelas decisões, a
223 intenção é que o plano seja revisado periodicamente, pois seu objetivo é ser executado
224 de forma prática. A proposta do plano é que seja criada uma câmara técnica permanente,
225 ou que se utilize alguma câmara já existente no Coreaú, com a intenção de garantir que
226 todo o hidrossistema tenha um plano semelhante. Logo após, a professora Izabela
227 também se manifestou, afirmando que, pela sua compreensão, esse projeto funcionaria
228 como um instrumento do comitê, que, ao fazer a alocação, teria essas informações para
229 subsidiar as decisões a serem tomadas. Ela ressaltou que se trata de uma decisão muito
230 séria, que precisa ser discutida de forma ampla, especialmente no que se refere ao
231 impacto que ela terá para a comunidade. Isso porque qualquer variação que cause
232 redução no nível do açude leva a um tempo de resposta muito curto. Em seguida, a
233 professora Izabela indagou se já havia alguma proposta de quais indicadores seriam
234 utilizados para monitorar e trabalhar as alterações no sistema hídrico. A professora Íris,
235 em resposta à indagação da professora Izabela, afirmou que uma das tarefas mais
236 importantes dos professores que elaboraram o Plano de Seca é a escuta ativa dos "atores
237 sociais". Ela mencionou uma observação relevante proveniente dessa escuta, relacionada
238 à última seca. Explicou que, para os moradores locais do Açude Angicos, o principal
239 indicativo de seca é quando o açude deixa de sangrar, esse sinal foi amplamente
240 reconhecido entre os participantes, sendo citado tanto nas conversas quanto nos
241 questionários realizados com eles, como um marcador claro da ocorrência da seca.
242 Dando continuidade à fala, o professor Thyago destacou que, em relação ao plano, ele
243 demonstra como é feito o laudo sobre o estado atual do reservatório, abordando o seu
244 comportamento diante dos múltiplos usos. Ele ressaltou a importância de evoluirmos de
245 uma abordagem reativa, que possui um tempo de resposta mais longo, para uma posição
246 proativa, onde se saiba antecipadamente o que fazer, quais os gatilhos a serem

247 acionados e as tomadas de decisão necessárias, antes que o estado chegue a uma
248 situação de catástrofe. Em seguida, o Sr. Kleber Trévia parabenizou o projeto do plano e
249 destacou uma característica peculiar da nossa região: “os *reservatórios atingem*
250 *rapidamente seus níveis mais elevados, mas também secam de maneira igualmente*
251 *rápida*”. Ele mencionou o caso específico do Açude Angicos, ressaltando que, devemos
252 tomarmos uma decisão governamental, o comitê pode até sugerir, e deve sugerir, o
253 projeto da malha d'água. Ele também trouxe à tona a questão do litoral que é de grande
254 importância devido aos poços que abastecem os municípios, especificamente da cidade
255 de Camocim. Durante o último período de seca, ele destacou que a vazão do poço, que
256 era de 90 a 100 mil litros, caiu para apenas 15 mil litros. Camocim, um município em
257 pleno desenvolvimento econômico voltado para o turismo, não pode esperar colapsar e
258 ficar sem água para o consumo da população. O Sr. Kleber mencionou ainda o caso do
259 açude Itaúna, que tem que desperdiçar água por receio de que a barragem não suporte a
260 pressão, quando essa água poderia estar abastecendo o município de Camocim, que,
261 atualmente, está retirando água do solo. Ele lembrou da fala de Raul: "Até quando vai ter
262 água para retirar do solo?". Para finalizar, o Sr. Kleber ressaltou o trabalho dos
263 professores sobre o plano, destacando que o trabalho foi muito bem feito. Na sequência,
264 a professora Bianca pediu a palavra antes da votação e expressou sua compreensão
265 sobre a importância do plano e o trabalho envolvido. Ela ressaltou a necessidade de
266 resgatar a essência do Comitê de Bacias, destacando que "*onde tem representantes de*
267 *vários setores, é crucial para que não tomemos decisões unilaterais ou de cima para*
268 *baixo*". A professora enfatizou que, como Comitê, é importante buscar a essência da
269 formação do grupo, tomando decisões coletivas e refletindo sobre as consequências que
270 essas decisões terão. Ela mencionou que, diante dos cenários ambientais e climáticos
271 difíceis para os próximos anos, o Comitê se depara com uma situação em que, ao votar
272 no "cenário seco", o comitê também deve se comprometer a realizar ações de
273 conscientização e educação ambiental. "*Independentemente do plano, já deveríamos*
274 *estar fazendo isso*", afirmou Bianca. Ela destacou que, apesar de haver representantes no
275 Comitê, muitas pessoas ainda não têm acesso a essas informações e, por isso, é
276 fundamental que o Comitê se comprometa a conversar com as comunidades e a
277 conscientizar aqueles que sofrerão imediatamente com as consequências desse plano. A
278 professora Bianca também ressaltou que, como Comitê, é fundamental planejar ações
279 para ir até as comunidades e explicar de forma clara o que está sendo planejado, e como
280 isso impactará diretamente a vida das pessoas. Ela enfatizou que a redução do
281 abastecimento de água é uma questão urgente e iminente, e que há possibilidade de
282 utilizarmos esse plano já no próximo ano. Bianca sugeriu que o Comitê deve se
283 comprometer com essas ações de conscientização, pois isso faz parte de suas
284 responsabilidades. "*Não temos mais tempo a esperar*", afirmou, destacando que as
285 questões climáticas, ambientais e a escassez de água exigem uma ação imediata. O
286 professor Thyago ressaltou que o plano de educação ambiental já está contemplado no
287 próprio Plano de Seca, previsto para ser executado quando o reservatório estiver em
288 condições normais, como parte de um trabalho contínuo. A professora Izabela pediu a
289 palavra para complementar a fala da professora Bianca, destacando a necessidade
290 urgente de implementarmos um conselho gestor. Ela ressaltou que um açude com essa
291 complexidade não pode continuar sem um conselho gestor, pois sem essa estrutura, fica
292 muito difícil articular ações e garantir comunicação eficiente. "É essencial que o comitê dê
293 prioridade a isso", afirmou, reforçando que, sem articulação, não há escuta nem diálogo, o
294 que prejudica o desenvolvimento do plano. O professor Thyago, por sua vez, reconheceu
295 que a ausência do conselho gestor dificultou bastante o processo, mas fez questão de
296 destacar a intervenção positiva da COGERH, que desempenhou um papel importante na

297 articulação. Ele aproveitou a ocasião para parabenizar toda a equipe da COGERH pelo
298 trabalho realizado. Por fim, com todas as contribuições registradas e dúvidas elucidadas o
299 presidente Raul abriu votação para os três cenários que teve unanimidade a aprovação
300 do cenário C. Para fechar a apresentação, a professora Iris apresentou a proposta da
301 Plenária considerar a necessidade de criação de uma Câmara Técnica Permanente para
302 trabalhar o Plano de Seca e fez os agradecimentos a todos e todas que colaboraram para
303 elaboração deste plano e encerramento. **4 e 5- Relatório de Atividades do CBH no ano**
304 **de 2024 e Planejamento das Atividades para o ano de 2025:** Considerando o avançar
305 do horário o presidente apresentou a proposta de alterar as pautas da apresentação do
306 Relatório de Atividades e do Planejamento das Atividades do Comitê para uma reunião
307 posterior extraordinária e foi aprovado por toda a plenária.

308 **6- Proposta para uso dos recursos Procomite:** A professora Izabela contextualizou a
309 demanda que ficou da 69ª reunião ordinária acerca da apresentação de projetos para
310 utilização dos recursos do Pró-Comitê. Feito isso, a apresentou a sistematização de uma
311 proposta que foi sugerida pelo Senhor Manuel do Sindicato de Tianguá para que a
312 plenária conheça os reservatórios da Bacia. Neste sentido a proposta foi organizada
313 prevendo duas visitas para o ano de 2025 para os dois reservatórios da bacia que
314 possuem comissão gestora, de modo a dar conhecimento para a plenária, bem como
315 fazer atividade de apresentação do comitê e seu objetivo para as comunidades do
316 entorno dos reservatórios. Na apresentação da proposta foi identificados os custos com
317 transporte dos membros e alimentação. Por fim, o custo previsto apresentado foi de
318 R\$52.200,00 após a atualização do projeto Akauana apresentado na última reunião e
319 R\$18.175,50 para a proposta sistematizada e apresentada para visita dos
320 reservatórios. Sendo ambas aprovadas por unanimidade. **7- Prognóstico FUNCEME:** A
321 meteorologista Meiry Sakamoto iniciou sua fala destacando a previsão climática divulgada
322 pela FUNCEME em janeiro, referente aos meses de fevereiro, março e abril de 2025. Ela
323 começou falando sobre as chuvas da pré-estação, ou seja, as chuvas que ocorreram nos
324 meses de dezembro e janeiro. Em relação ao mês de dezembro, destacou que houve
325 pouca chuva no estado do Ceará, especialmente na bacia do Coreaú, que acumulou 22
326 mm abaixo da normal climatológica. Já no mês de janeiro, as chuvas começaram de
327 forma escassa, mas aumentaram consideravelmente a partir da metade do mês, com
328 destaque para o dia 15, quando foi registrado o maior volume de chuva do ano até aquele
329 momento, com 62,03 mm na média do estado, sendo este o dia mais chuvoso desde o
330 início do monitoramento pela FUNCEME. Meiry também ressaltou a importância dos
331 oceanos Pacífico e Atlântico, ambos influenciando a nossa estação chuvosa. Sobre o
332 Pacífico, a meteorologista explicou que a presença do fenômeno "La Niña", com águas
333 mais frias que o normal, não tem impacto negativo sobre as chuvas no Ceará. Já no
334 Atlântico, a região sul está começando a apresentar uma reação, com águas mais
335 aquecidas, o que tem trazido condições favoráveis para as chuvas. No entanto, ela
336 também mencionou que, durante a semana, as condições chegaram a se inverter, ficando
337 mais quente no norte do que no sul, o que não era tão favorável para a região. Quanto à
338 previsão para os meses de fevereiro, março e abril de 2025, Meiry apontou que,
339 especificamente na parte centro-norte do estado do Ceará, as chuvas tendem a ficar na
340 média ou acima da média histórica para o trimestre. No entanto, no centro-sul do estado,
341 a previsão é de que as chuvas fiquem abaixo da média. Para todo o estado do Ceará, a
342 probabilidade de ocorrência de chuva é de: 20% de chance de ficar acima da normal, 45%
343 de chance de ficar em torno da média normal e 35% de chance de ficar abaixo da normal.
344 Em seguida, Meiry apresentou dados de precipitação de chuvas entre os anos de 1981 a
345 2010, para explicar o que seria "em torno da normal" ou "acima da normal" na bacia. No
346 caso da bacia do Coreaú, os valores mensais de precipitação para os meses de fevereiro,

347 março e abril foram os seguintes: fevereiro com 185 mm, março com 297 mm e abril com
348 269 mm, tendo como normal para os três meses uma soma de 750 mm. Por fim, Meiry
349 trouxe a previsão subsazonal, que tenta prever como as chuvas se distribuirão dentro da
350 estação. Para os próximos 15 dias, de 19 de fevereiro a 25 de fevereiro no Coreaú, com
351 base no modelo, a tendência de chuva é de 30 a 50 mm. Além disso, a previsão aponta
352 para mais chuva entre os dias 26 de fevereiro e 04 de março, com uma expectativa de
353 precipitação entre 50 e 70 mm. Ao final de sua apresentação, Raul agradeceu a presença
354 de Meiry e destacou que ela seria sempre bem-vinda a retornar quando quisesse. Sem
355 mais assuntos a tratar, a reunião prosseguiu. **8- Informes:** O Raul Neto informou à
356 plenária que, no dia 17 de dezembro de 2024, participou da última reunião do Fórum
357 Cearense em Fortaleza, onde foram abordados diversos pontos e falas de várias
358 autoridades presentes. Durante a reunião, foi feita a composição da comissão eleitoral
359 para a nova eleição da coordenação do Fórum Cearense. Raul se sentiu privilegiado por
360 ter sido convidado a participar de uma chapa da mesa da nova coordenação, mas optou
361 por não aceitar a composição, pois isso demandaria mais tempo. Agradeceu, porém, pela
362 oportunidade e pelo fato de quererem o Comitê do Coreaú na mesa do Fórum, chegaram
363 ao consenso de que Keila Aragão, membro do Comitê, continuaria, pois ela representa
364 muito bem o grupo, sendo uma mulher com grande relevância na representação, além de
365 garantir a paridade feminina. Neste momento, a Sra. Amanda Nunes pediu a palavra e
366 questionou Raul sobre a composição do Fórum, questionando se ela não deveria ser
367 necessariamente ocupada pela diretoria ou passar pela plenária, pois, se algum outro
368 membro da plenária estivesse interessado, isso deveria ser submetido à plenária. Raul
369 afirmou que isso poderia ser feito, sem objeção, mas que, como o convite havia chegado
370 até ele, de forma direcionada ao CBH Coreaú, o convite naturalmente se estendia à
371 diretoria. Ele ainda mencionou que, conhecendo a diretoria, sabia que ninguém teria
372 tempo disponível para essa tarefa. Amanda, então, ressaltou: *"Mas como funciona isso?
373 Não tem uma eleição? Eu não iria, certo? Mas, acho que, pelo trâmite, isso deveria
374 passar primeiro pela diretoria. Antes de se escolher outro membro da plenária,
375 deveríamos ser convidados. Mesmo que eu dissesse não, eu deveria ter sido convidada,
376 e, da mesma maneira, se for escolhido outro membro da plenária. Nenhuma objeção
377 quanto à escolha da Keila, mas acredito que isso deve ser apreciado pela plenária."* Na
378 sequência, Raul compreendeu o posicionamento de Amanda e disse que ainda não
379 entendia completamente como funcionava o processo no Fórum Cearense. No momento,
380 ele consentiu com o nome de Keila, pois ela já era membro do Fórum e fazia parte da
381 mesa. Raul sugeriu que, caso fosse necessário, poderia ser feita uma votação sobre o
382 nome de Keila ou de outro membro, e a plenária escolheria o nome. No entanto, ele
383 ressaltou que ainda existe o critério da escolha da chapa, e a plenária poderia escolher
384 um nome que não fosse do agrado da chapa. Nesse sentido, Raul explicou que escolheu
385 o nome de Keila, uma vez que não quis participar diretamente e, para garantir a
386 representação do Comitê do Coreaú, indicou Keila, que já fazia parte da mesa. Em
387 seguida, o Sr. Arnaldo pediu a palavra e disse que concordava com Amanda. Ele
388 ressaltou que já fazia muito tempo de Comitê, e que não tinha nada contra a Keila,
389 considerando até louvável sua representação no Fórum Cearense. No entanto, para ser
390 mais correto, ele acreditava que o assunto deveria ter passado pela plenária. Segundo
391 ele, pela experiência e tempo de atuação no Comitê, as demandas deveriam ser
392 resolvidas por votação. Arnaldo também deixou claro que não tinha nada contra Raul, que
393 era seu amigo, mas afirmou que a verdade deveria ser dita: *"desde o tempo que atua,
394 nunca um presidente teve autoridade para resolver as coisas sozinho"*. Raul explicou que,
395 por esse motivo, colocou o assunto como "informes", apenas dando ciência à plenária, e
396 que ele tinha sido convidado como presidente, mas recusou o convite. Raul ainda deixou

397 claro que, caso a chapa que fosse concorrer à eleição quisesse a permanência de Keila,
398 ele não veria problema algum. Nesse momento, Amanda interveio e disse: *"Isso que é*
399 *complicado. O que é o Fórum? Até onde eu sei, nas reuniões que participei, o Fórum é*
400 *uma reunião onde os 12 comitês são representados por suas diretorias. Se dentro do*
401 *Fórum há ou não uma eleição, há um convite, há um consenso, desde que quem esteja*
402 *no Fórum sejam representações das diretorias, principalmente se for o presidente. Eu*
403 *acho que, nesse caso, abrimos margem para não passar pela plenária, pois já houve uma*
404 *eleição, e quem foi escolhido aqui como presidente foi você. Se houve um convite, não foi*
405 *para o seu CPF, foi um convite para a diretoria do Comitê do Coreau. No caso, é você,*
406 *Raul. Se você não aceitou, o Sr. Arnaldo, não aceitou, a Izabela, não aceitou, eu, também*
407 *não. Esse protocolo não foi cumprido. A diretoria, não tendo interesse ou não podendo*
408 *participar dessa vaga no Fórum, deve submeter à plenária. Não é um informe. A gente, no*
409 *mínimo, teria que colocar isso como ponto de pauta. Isso precisa passar por um rito.*
410 *Quem representa o Comitê, especialmente em uma instância tão importante como o*
411 *Fórum, que se reúne com o Secretário de Recursos Hídricos e com o Governador,*
412 *precisa ser consultado. Por mais que eu confie na serenidade de Keila e no seu*
413 *compromisso, ela está representando a plenária, e esta precisa ser consultada, não*
414 *apenas informada!"* Raul acatou o posicionamento de Amanda e informou que colocaria o
415 assunto como pauta, verificando se algum membro tinha interesse em participar ou se
416 havia algum membro que se opusesse ao nome de Keila ou até mesmo à participação do
417 Comitê na mesa do Fórum. Neste momento, o Sr. Kleber interveio e fez uma pergunta: *"O*
418 *representante que irá estar presente, ele pode ser qualquer membro do Comitê ou o*
419 *convite é para a diretoria do Comitê?"* Raul respondeu que, pelo que entendeu, quando
420 afirmou que não poderia participar devido à demanda de tempo, a participação poderia
421 ser de qualquer membro, desde que fosse uma indicação da diretoria. Ele destacou que o
422 convite foi feito a ele, e, por isso, entendeu que a indicação deveria partir da diretoria. Em
423 seguida, o Sr. Hiago falou que não tinha conhecimento sobre o regimento interno do
424 Fórum, sabe que ele existe, mas não sabe como funciona. Ele fez uma comparação com
425 a realidade do Comitê de Bacia, dizendo que, quando o Comitê vai eleger a diretoria, a
426 vaga não é da instituição, mas da pessoa. *"O que eu quero dizer é que, se um dia a*
427 *professora Izabela falar que não tem mais disponibilidade para integrar a diretoria, o*
428 *IFCE, que é a instituição na qual ela representa, não pode substituir a vaga dela pela*
429 *suplente. A vaga da diretoria é da pessoa. Quando monta-se a chapa da diretoria, é*
430 *aquela pessoa que está concorrendo e não a instituição."* Ele explicou que seria
431 necessário entender o rito interno do Fórum, pois, se o processo for semelhante ao
432 regimento do Comitê, as chapas serão formadas com membros representantes dos
433 Comitês. No entanto, ele levantou a dúvida sobre se as chapas podem ser formadas com
434 membros dos Comitês em geral ou se precisam ser compostas exclusivamente por
435 membros da diretoria. Hiago destacou: *"Não sabemos como funciona, mas o que eu*
436 *quero dizer é que, se vocês quiserem encaminhar um nome unificado pela plenária, pode*
437 *ser que, se estiver sendo montada uma chapa, as pessoas da chapa não concordem com*
438 *o nome, como o Raul já mencionou. Isso pode acontecer. Antes de qualquer*
439 *encaminhamento, precisamos entender como é o procedimento. É isso que penso para*
440 *tentar ajudar."* Amanda reforçou sua fala, destacando que o Fórum é uma instância
441 "importantíssima", que precisa ser levada a sério, valorizada e regulamentada. *"Mas,*
442 *nesse momento, tanto faz ser um convite para a pessoa do Raul quanto ser um convite*
443 *para a diretoria do Comitê do Coreau. A gente precisa saber o que está no regimento,*
444 *porque, se é uma representação dos 12 comitês, é uma representação das diretorias.*
445 *Então, não faz sentido uma coordenação de um Fórum, que é representação dos*
446 *comitês, não ser composta por diretorias ou não passar pelas diretorias."* Ela também

447 mencionou que, como é um assunto que carece de regulamentação, precisa ser trazido
448 para a plenária. *"Isso é para defender o espaço do Fórum. O Fórum é importante, sim, e*
449 *o que acontece no Fórum precisa ser compartilhado nas plenárias dos comitês."* Amanda
450 fez questão de reforçar que não estava fazendo uma crítica à indicação do nome de Keila,
451 mas que acreditava ser necessário compartilhar isso com a plenária. *"De repente, a gente*
452 *pode não querer participar, ou a gente pode querer, mas tem que ser um membro da*
453 *diretoria, ou ainda, se for a Keila, ela precisa vir à plenária para comunicar o que o Fórum*
454 *está fazendo.* "Em seguida, Amanda insistiu, destacando que, de qualquer forma, não
455 cabe um informe dizendo que a Keila, com todo o respeito, irá participar da diretoria do
456 Fórum, já que, se fosse apenas para informar, não precisaria passar pela plenária. *"Por*
457 *que você está informando? A gente precisa levantar essa questão para fortalecer o CBH*
458 *Coreaú e o Fórum"*. Raul respondeu que estava apenas informando, pois, como ele é
459 quem vai às reuniões, ele precisa trazer para a plenária o que foi debatido, como as
460 discussões sobre a reformulação do regimento interno. *"No dia 25 e 26, haverá uma*
461 *reunião do Fórum, e eu posso estar lá trazendo essas explicações. Podemos já colocar*
462 *essa discussão como ponto de pauta na próxima reunião"* Raul também ressaltou que,
463 devido à falta de informações claras sobre como funciona o rito do Fórum, fica difícil
464 deliberar sobre a permanência ou não de um membro. Amanda levantou a questão sobre
465 a necessidade de divulgar a possibilidade de abrir uma chapa, caso os membros do
466 Comitê queiram concorrer à diretoria do Fórum. *"A informação precisa ser compartilhada*
467 *corretamente, e caso alguém queira se candidatar, a abertura de uma chapa deve ser*
468 *divulgada"* Raul, por sua vez, ressaltou que essa informação não cabe ao Comitê divulgar
469 diretamente. *"O que podemos fazer é trazer isso como um informe, ou seja, o Fórum está*
470 *renovando sua diretoria, mas a divulgação sobre a abertura de chapas e candidaturas*
471 *não é nossa responsabilidade"*. Seguindo os informes, Raul falou sobre a apresentação
472 do plano de trabalho do Fórum Cearense para 2025. A apresentação foi seguida pela fala
473 dos 12 comitês, sendo que 6 comitês se apresentaram em um dia e os outros 6 em outro.
474 A fala do Comitê do Coreaú abordou as ações realizadas dentro da bacia, oferecendo um
475 resumo das principais atividades desenvolvidas. Em seguida, Raul mencionou a
476 solenidade da Comenda Zaranza, na qual a homenageada foi a professora Francisca,
477 esposa do falecido Benedito Lourenço. Raul também relatou sobre a reunião realizada no
478 dia 19/02 em Fortaleza, convocada pelo novo secretário de Recursos Hídricos, Fernando
479 Santana. O secretário reuniu os 12 comitês para entender melhor o funcionamento do
480 processo e, segundo Raul, a reunião foi bastante proveitosa. Durante o encontro, o
481 secretário transmitiu aos presentes uma sensação de esperança, credibilidade e
482 confiança, expressando o desejo de ser parceiro dos comitês. Ele se colocou à disposição
483 para participar de algumas reuniões, com o objetivo de conhecer de perto as atividades
484 dos comitês. Raul destacou que, durante a reunião, o secretário também mencionou o
485 apoio das Secretarias de Recursos Hídricos (SRH) e a Superintendência de Obras
486 Hidráulicas do Ceará (Sohidra), cujos presidentes estavam presentes, o que trouxe
487 grande satisfação ao grupo. O secretário enfatizou que os comitês de bacia poderiam
488 destacar suas prioridades, e, dentro do seu mandato, ele procuraria implementar ações
489 relacionadas a essas prioridades. Raul se antecipou e mencionou duas prioridades para o
490 Comitê do Coreaú: o projeto Malha D'água do Açude Angicos e a realização de um estudo
491 mais aprofundado sobre as águas subterrâneas da bacia do Coreaú. Raul expressou seu
492 contentamento com a reunião, relatando que o secretário demonstrou vontade de manter
493 um diálogo constante com os comitês, e reforçou seu compromisso em promover uma
494 gestão participativa e presente. Para finalizar, o secretário sinalizou seu total apoio ao 1º
495 Encontro Estadual dos Comitês de Bacia. **9- Encaminhamentos e encerramento:**
496 Seguindo os encaminhamentos, Amanda solicitou à COGERH a elaboração de um plano

497 de segurança para o reservatório de Itaúna. Outro encaminhamento feito foi a
498 formalização da execução do projeto Malha D'Água, com a oficialização junto à SRH
499 (Secretaria de Recursos Hídricos). Também foi apresentado o encaminhamento para a
500 criação da Câmara Temática do Plano de Seca do Açude Angicos. Por fim, foi solicitado o
501 regulamento do funcionamento do Fórum Cearense de Bacia Hídrica. Todos os
502 encaminhamentos foram aprovados por unanimidade pela plenária. **Consolidação pauta**
503 **extra:** Em seguida, foi realizada a deliberação para os agraciados com a Comenda
504 Zaranza. Foram sugeridos os seguintes nomes: Sr. Bartolomeu, Sr. Roberto Chaves e a
505 Sra. Kamyille Prado. A votação resultou da seguinte forma: Sr. Bartolomeu obteve 4 votos,
506 Sr. Roberto Chaves recebeu 3 votos, e a Sra. Kamyille Prado foi escolhida com 5 votos.
507 Assim, a plenária do CBH Coreaú elegeu a Sra. Kamyille Prado como a homenageada da
508 Comenda Zaranza 2024. Para encerrar, a professora Izabela leu a Resolução de
509 Deliberação das Operações dos Reservatórios, de número 1/2025, de 20 de fevereiro de
510 2025, que estabeleceu o seguinte: O período de operação emergencial para os açudes
511 previstos nesta resolução será até o prazo de 30 de junho de 2025, ou até que seja
512 realizada a alocação negociada de água. Para o Açude Angicos, foi definida a vazão
513 emergencial de 370 l/seg; para o Açude Gangorra, foi estabelecida a vazão emergencial
514 de 140 l/seg; e para o Açude Itaúna, a vazão emergencial foi definida em 200 l/seg. Esta
515 resolução entrou em vigor na data de sua aprovação pela plenária do CBH Coreaú, e foi
516 aprovada por unanimidade. A reunião foi encerrada e posteriormente confeccionada a ata
517 pela secretária da diretoria do CBH do Coreaú, a Professora Izabela Cristiane de Lima
518 Silva com o apoio da secretaria executiva para transcrição de falas específicas e mais
519 longas e revisão.